

## VIVÊNCIAS E REFLEXÕES: Aprender e ensinar

BONFIM, Lucas <sup>1</sup>  
SILVA, Bruna <sup>2</sup>  
RIBEIRO, Vinicius <sup>3</sup>  
CARDOSO, Verônica <sup>4</sup>  
OLIVEIRA, Anízia <sup>5</sup>

**RESUMO:** O PIBID oferece valiosas experiências formativas aos graduandos em licenciatura, conectando teoria e prática no ambiente escolar. No Subprojeto Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador, desenvolvido em parceria com o Colégio Estadual Duque de Caxias, na vigência do edital nº 23 de 2022, objetivo foi aprimorar a compreensão teórico-metodológica dos referenciais que constituem a Geografia Escolar. Através de diagnósticos, reuniões periódicas de planejamento, encontros para leitura e discussão teórica, desenvolvimento de ações coparticipativas em sala de aula, os discentes puderam vivenciar o cotidiano da escola e realizar importantes reflexões sobre as características e desafios da prática docente em Geografia. Diante da relevância do Programa, é que este trabalho objetiva explorar exemplos de experimentações didáticas em turma do ensino fundamental da escola parceira do Subprojeto, destacando os recursos didáticos utilizados nas propostas de ação, como vídeo sobre Globalização e Jogos (Jogo de Tabuleiro). Os resultados indicam uma maior compreensão dos estudantes sobre o tema e o potencial dos recursos didáticos para promover a participação e o pensamento crítico. Em suma, o programa oferece uma valiosa oportunidade para os futuros docentes vivenciarem a prática da sala de aula e experimentarem diferentes abordagens metodológicas, preparando-os para tornar suas aulas mais dinâmicas, inclusivas e participativas, com o aluno como protagonista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Geografia; Recursos Didáticos; Prática docente.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Campus Salvador. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, [lucas411938@gmail.com](mailto:lucas411938@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Campus Salvador. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, [santos.bruna16@hotmail.com](mailto:santos.bruna16@hotmail.com).

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Campus Salvador. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, [vinybjm@gmail.com](mailto:vinybjm@gmail.com).

<sup>4</sup> Professora de Geografia da Educação Básica, Supervisora do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/IFBA, Campus Salvador, [yccardoso1@hotmail.com](mailto:yccardoso1@hotmail.com).

<sup>5</sup> Professora do Departamento de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Campus Salvador, Coordenadora de Área do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, [aniziacaoliveira@gmail.com](mailto:aniziacaoliveira@gmail.com).



## 1. INTRODUÇÃO

No cenário educacional brasileiro, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desponta como uma iniciativa para os estudantes de licenciatura ampliarem as possibilidades de imersão na prática docente durante sua formação acadêmica. Este programa visa complementar a formação teórica dos futuros educadores, permitindo o estreitamento dos laços entre o conhecimento adquirido nas universidades e a prática nas salas de aula das escolas da Educação Básica.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Salvador, o Subprojeto Geografia do PIBID, em parceria com o Colégio Estadual Duque de Caxias, assumiu um importante papel na formação de futuros professores. Sob a tutela de professores experientes e comprometidos, o Subprojeto não apenas visou aprofundar os conhecimentos dos discentes sobre as características e desafios do Ensino de Geografia na escola, como também sobre os desafios da prática docente como um todo, promovendo reflexões importantes essenciais para a construção da identidade do professor.

Por meio de diagnósticos, reuniões de planejamento, encontros para discussão teórica e ações colaborativas em sala de aula, os discentes tiveram a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola e desenvolver experimentações de ações em turmas do ensino fundamental da escola parceira do Subprojeto. Diante disso, este trabalho objetiva relatar as atividades e resultados alcançados pelo Subprojeto Geografia do PIBID, destacando exemplos de experimentações didáticas voltadas à utilização de recursos de ensino como vídeos e jogos (Jogo de Tabuleiro). Pretende-se evidenciar a importância do PIBID como uma política pública de valorização da formação docente no contexto educacional brasileiro.

## 2. METODOLOGIA

As atividades que fizeram parte das ações do Subprojeto Geografia contemplaram: Atividade de diagnóstico do espaço escolar e do perfil da turma; Atividade voltada ao desenvolvimento de dinâmicas de leitura e discussão de textos, com elaboração de produções textuais; Atividades de acompanhamento das aulas do



professor supervisor, Planejamento didático-pedagógico das atividades a serem realizadas em sala de aula nos momentos de experimentação de ações coparticipativas; Execução das atividades planejadas; Produção de documento de sistematização das atividades realizadas e de elaboração de relatórios.

A atividade de diagnóstico do espaço escolar e do perfil das turmas da escola parceira do programa, o Colégio Estadual Duque de Caxias, instituição de ensino localizada no Bairro da Liberdade, Salvador, Bahia, envolveu o conhecimento e análise do perfil dos estudantes das turmas que seriam foco das ações.

A partir da realização de encontros quinzenais com a Coordenação de Área do Subprojeto, as equipes de discentes desenvolveram leituras de obras de autores da Área de Educação e Ensino de Geografia, a exemplo das produções de Callai (2003), Kaercher (2003), Cavalcanti (2012); Zabala (1998), Passini (2007), dentre outros –, e debates conjuntos realizados no Laboratório de Prática de Ensino de Geografia do Curso de Licenciatura em Geografia do IFBA. Tal atividade de leitura e discussão de referenciais teóricos ocorreu em toda vigência do Programa e objetivou aprofundar a compreensão sobre as temáticas e metodologias defendidas pelo Subprojeto Geografia.

No tocante às atividades de acompanhamento das aulas da professora supervisora, os discentes puderam colaborar com as propostas de atividades realizando pesquisa e produção de materiais. Quanto ao desenvolvimento de experimentação de ações coparticipativas, destacaram-se as atividades voltadas ao trabalho com recursos de ensino, dentre elas as que foram direcionadas para a mediação acerca dos conteúdos Europa e Ásia.

Para isso, a elaboração do Jogo de Tabuleiro foi uma ação desenvolvida pela equipe e buscou contribuir com a dinamização das aulas, promovendo uma maior interação dos estudantes, permitindo colaborar com a revisão dos conteúdos trabalhados. A atividade foi composta por um tabuleiro dos peões e um dado, onde ao passo que um componente de cada equipe joga o dado e mediante ao acerto da pergunta, a equipe avança no jogo, vencendo a equipe que alcançar a linha de chegada primeiro.

Essa atividade foi feita no primeiro momento com o tema Europa e no segundo com o tema Ásia fora experimentada com a turma do 9º ano, apresentando uma boa interatividade, mesmo dos que não eram tão assíduos em sala.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início das atividades no PIBID foi marcado por entusiasmo e reflexão. Desde as reuniões iniciais onde foram promovidos debates e discussões sobre como abordar o ensino de Geografia nas escolas, as atividades do Subprojeto Geografia puderam contribuir com importantes reflexões sobre a prática de ensino em Geografia. Em sala de aula, o desenvolvimento do acompanhamento da prática da professora supervisora e o desenvolvimento das ações coparticipativas foram atividades que oportunizaram o entendimento da dinâmica do espaço escolar em sua diversidade, aspecto importante para a construção de uma identidade como educador profissional, e para quem já se encontra inserido nesse contexto trouxe a possibilidade de um novo olhar, de amplitude na sua prática atual.

As atividades propostas em conjunto e desenvolvidas com a nossa professora coordenadora e a professora supervisora e que pudemos experimentar com os estudantes da escola, deram o início a uma dialética importante em nosso ser docente, pois permitiram o exercício de poder pensar atividades e metodologias compatíveis com a realidade local, nos fazendo refletir sobre que docentes queremos e podemos ser. A partir da experimentação das atividades envolvendo o uso de recursos didáticos em sala de aula, conseguimos observar a importância de práticas integradoras no ambiente escolar, sendo o uso do recurso jogo uma das atividades que experimentamos com os alunos do nono ano e que teve um resultado satisfatório, uma vez que conseguimos uma participação ativa por parte deles, além de conseguirmos um resultado surpreendente na compreensão do conteúdo trabalhado.

Nossos encontros para planejamento de atividades também tiveram grande relevância nesse processo. E nesses momentos que discutimos as possibilidades e a realidade do corpo docente para dentro dessa perspectiva pensarmos em como desenvolver uma atividade adequada, a opinião de cada docente em formação era importante e construtiva nesse processo de ensino aprendizagem enriquecendo e estimulando nosso pensar docente. O trabalho com as leituras e discussão de textos teóricos da educação, realizados quinzenalmente com nossa coordenadora nos colocou em contato com diversas abordagens teóricas e metodológicas sobre o ensinar-aprender Geografia, ampliando nosso arcabouço teórico, e favorecendo



reflexões importantes durante toda a vigência do programa e continuarão dando base para nossa construção docente.

Desse modo, a partir disso, pudemos destacar a importância do planejamento para o desenvolvimento de práticas com intencionalidade pedagógica, buscando ensinar Geografia de acordo com a realidade do estudante (Figura 01).

Figura 01: Registro de momentos dedicados ao planejamento das ações didáticas realizadas no IFBA e na escola parceira.



Fonte: Acervo da equipe. 2023.

Foram muitas as experimentações de ações colaborativas para o trabalho com os conteúdos das unidades didáticas. Dentre as ações didáticas que merecem uma atenção especial e que foram direcionadas para o trabalho com o conteúdo Globalização foi a que foi realizada no 9º C em meados de abril. Os discentes bolsistas realizaram uma experimentação de vídeo visando explorar a identificação das características da globalização econômica, apresentando a interligação entre os mercados, a intensificação das inovações tecnológicas, o aumento do consumo e outros, além de buscar a promoção do entendimento sobre a atuação dos blocos econômicos mundiais na vida da população.

Após a exposição do vídeo, foi solicitado que os estudantes fizessem anotações de todos os pontos importantes que eles perceberam no vídeo, e em seguida foi aberta uma discussão reflexiva sobre a temática. Tais experimentações vêm permitindo que os discentes possam realizar reflexões importantes sobre as formas de ensinar-aprender Geografia e sobre o potencial dos recursos didáticos para a promoção de aulas mais participativas com poder para atrair a atenção e estimular o pensamento crítico dos estudantes.

Uma outra iniciativa que merece destaque foi o desenvolvimento de um Jogo de Tabuleiro para o trabalho com o conteúdo Europa. A elaboração do Jogo de Tabuleiro foi ação desenvolvida pela equipe visando: estimular o interesse dos estudantes pela disciplina, tornando o aprendizado mais envolvente e divertido; reforçar o conhecimento teórico por meio de situações práticas e desafios presentes no jogo; promover a aplicação de conceitos geográficos em contextos reais, auxiliando os estudantes a relacionar a teoria à prática; fomentar a colaboração e o trabalho em equipe; proporcionar aos discentes de Licenciatura a oportunidade de criar e adaptar recursos didáticos de forma criativa, refletindo sobre o potencial e bom uso dos recursos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, é uma incrível oportunidade para futuros professores de Geografia. Ele nos leva para dentro das salas de aula, onde podemos vivenciar de perto como a Geografia é ensinada. O que torna o PIBID especial é a articulação entre teoria e prática. Podemos experimentar diferentes maneiras de ensinar e aprender a refletir sobre o que fazemos. Isso nos ajuda a nos tornar professores mais dinâmicos e críticos.

Sem dúvidas, o programa concebeu impactos na formação dos estudantes pibidianos, desenvolvendo assim um conhecimento mais amplo sobre metodologias, conhecimentos didáticos sobre o ensino de Geografia e saberes importantes para atuação profissional. O programa tende a valorizar a carreira docente, uma vez que, são bolsas concedidas a estudantes de licenciatura incentivando-os na permanência do curso tanto quanto na permanência da profissão já que os privilegiam com contato ao ambiente escolar mais cedo. Além disso, o programa nos faz pensar sobre o que significa ser um professor. Ele nos incentiva a escolher as melhores abordagens de ensino. Participar do PIBID é uma oportunidade única que deve ser aproveitada com responsabilidade. Ele nos ajuda a nos tornar professores comprometidos com o ensino e aprendizado da Geografia.

## 5. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), ao Colégio Estadual Duque de Caxias, e aos colegas de equipe e professores envolvidos.

## REFERÊNCIAS

CALLAI, H. C. O Ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Brasil, Porto Alegre, RS: editora da UFRGS, 4º ed. 2003 57-63 p.

CAVALCANTI, Lana De Souza. **O ensino de geografia na escola**. Brasil, Campinas, SP: Papyrus editora, 2012. 13-38 p.

**DESCOMPLICA, O QUE É GLOBALIZAÇÃO? | QUER QUE EU DESENHE? |**  
DESCOMPLICA. Brasil 21 jun 2017 disponível em: <https://youtu.be/h5WjNMGztvE>  
acesso 21 mai 2023

DELLORE, Cesar Brumini . **Araribá Mais: Geografia 9º Ano**. Brasil, São Paulo, SP: Editora Moderna. 2018. 1º.ed.

KAERCHER, N.A. A Geografia é o nosso dia a dia. In: **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Brasil, Porto Alegre, RS: editora da UFRGS, 4º ed. 2003 10-21 p.

KAERCHER, N.A. Geografia Escolar: Gigante de pés de barro comendo pastel de vento num fast food. **Terra Livre** Presidente Prudente Ano 23, v. 1, n. 28 p. 27-44 Jan-Jun/2007.

MELO, Fabiano Antonio. Aulas tediosas, alunos alienados. in: PASSINI, Elza (org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. Brasil, São Paulo, SP: editora contexto, 2007. 94-100 p.

VIEIRA, Carlos. SÁ, Medson. Recursos didáticos : do quadro - negro ao projetor, o que muda?. in: PASSINI, Elza (org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. Brasil, São Paulo, SP: editora contexto, 2007. 95-115 p.

ZABALA, Antonio. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre, RS: editora artmed, 1998. 52-87 p.